

Barómetro de Conjuntura verão 2015

Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos e
Apartamentos Turísticos

ÍNDICE

Sumário Executivo	<u>3</u>
Perspetivas de evolução da procura - verão 2015	
Portugal - NUTS II	<u>4</u>
Portugal - Principais mercados	<u>5</u>
NUTS II – Principais mercados	<u>6</u>
Perspetivas de evolução da procura - inverno 2015/16	
Portugal - NUTS II	<u>13</u>

O Barómetro de Conjuntura é um documento de divulgação bianual, com uma análise às perspetivas de evolução da procura a curto prazo, das várias regiões do País (NUTS II), formuladas com base nas opiniões dos responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos, que se encontram em funcionamento. O documento que agora se divulga reporta-se às previsões efetuadas para o verão de 2015 e, numa base apenas regional, para o inverno de 2015/16.

Síntese das principais conclusões para o verão 2015:

Os responsáveis das unidades hoteleiras preveem que o verão que se aproxima será favorável, em termos de procura, para todas as regiões do País. Algarve, Norte, Lisboa e Centro destacam-se, no entanto, com a opção de aumento a expressar de forma mais acentuada essa tendência, por parte dos estabelecimentos de categoria superior.

Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Irlanda constituem o grupo de mercados para o qual se espera aumento da procura. Este sentido de evolução será determinante no comportamento dos principais destinos turísticos.

Reino Unido e Alemanha reforçarão as suas performances nos principais destinos turísticos nacionais, evidenciando-se, contudo, os aumentos estimados para as regiões Norte e Centro e, no caso do mercado alemão também para Lisboa, onde as suas preponderâncias são habitualmente menores.

Espanha e França também com perspetivas otimistas nas regiões onde a sua representação é mais significativa, destacando-se, no entanto, os crescimentos esperados por parte dos empresários das unidades hoteleiras do Algarve.

Brasil, embora com tendência de vir a manter a procura em todas as regiões do País, é referido pelos hotéis mais qualificados de Lisboa como um mercado que subirá nesta região.

Hotéis de 5* da Madeira estimam uma subida do Reino Unido, que poderá determinar o eventual aumento global da região.

O mercado nacional reforçará a procura não só nas regiões onde a sua representatividade é maior, ou seja, nas regiões Norte e Centro, como também no Algarve e nos Açores.

Síntese das principais conclusões para o inverno 2015/16:

Inverno de 2015/16 evidencia já expressivas perspetivas de crescimento na procura para todas as regiões do País, com exceção da Madeira e do Alentejo, onde a escolha predominante vai no sentido de estabilidade.

Perspetivas de evolução da procura verão 2015

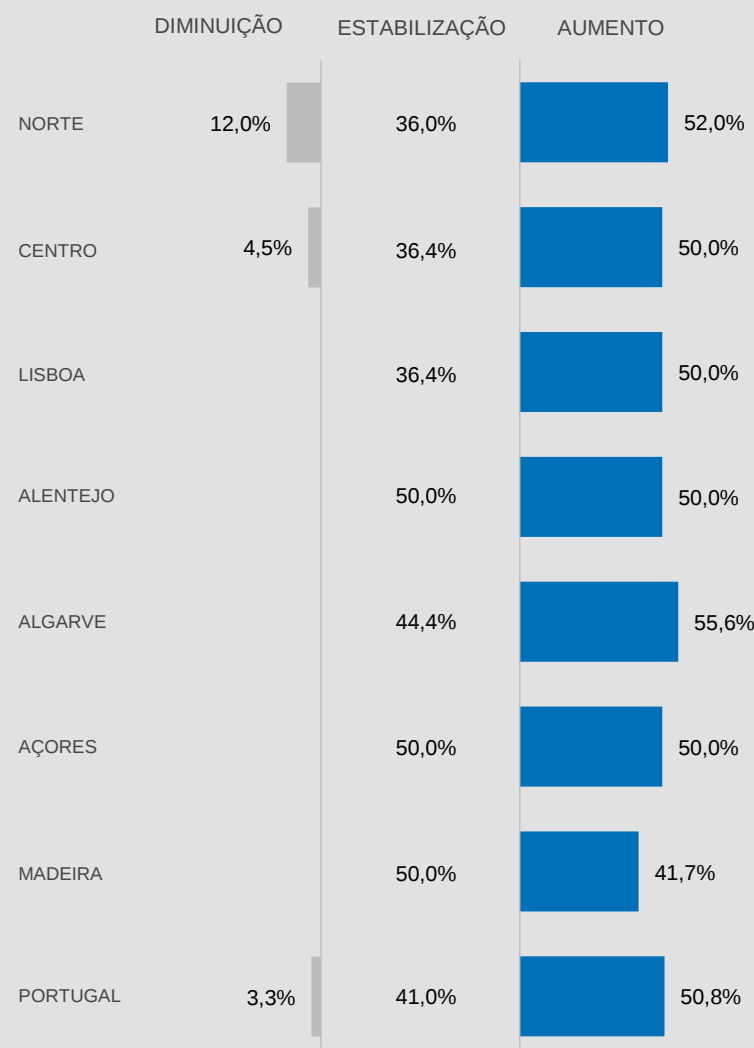
Portugal

O Barómetro de Conjuntura dirigido às unidades hoteleiras antecipa para Portugal um verão com resultados melhores, face aos obtidos no verão de 2014.

Aumento da procura é de facto a opção predominante para as regiões do Algarve, do Norte, de Lisboa e do Centro.

A boa performance que os empresários esperam de mercados como o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, a França e a Irlanda justificam o otimismo com que é encarada a evolução da procura nos principais destinos turísticos nacionais.

Nas regiões do Alentejo, Açores e Madeira onde as opções de estabilidade ou aumento da procura têm expressões iguais ou próximas, e onde a possibilidade de diminuição nunca é referida, conclui-se que, também elas, deverão evidenciar bons resultados neste verão que se aproxima, decorrente dos aumentos que os empresários esperam de França no Alentejo, de Portugal, Alemanha e EUA nos Açores e do Reino Unido na Madeira.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por NUTS II

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Fonte: Turismo de Portugal

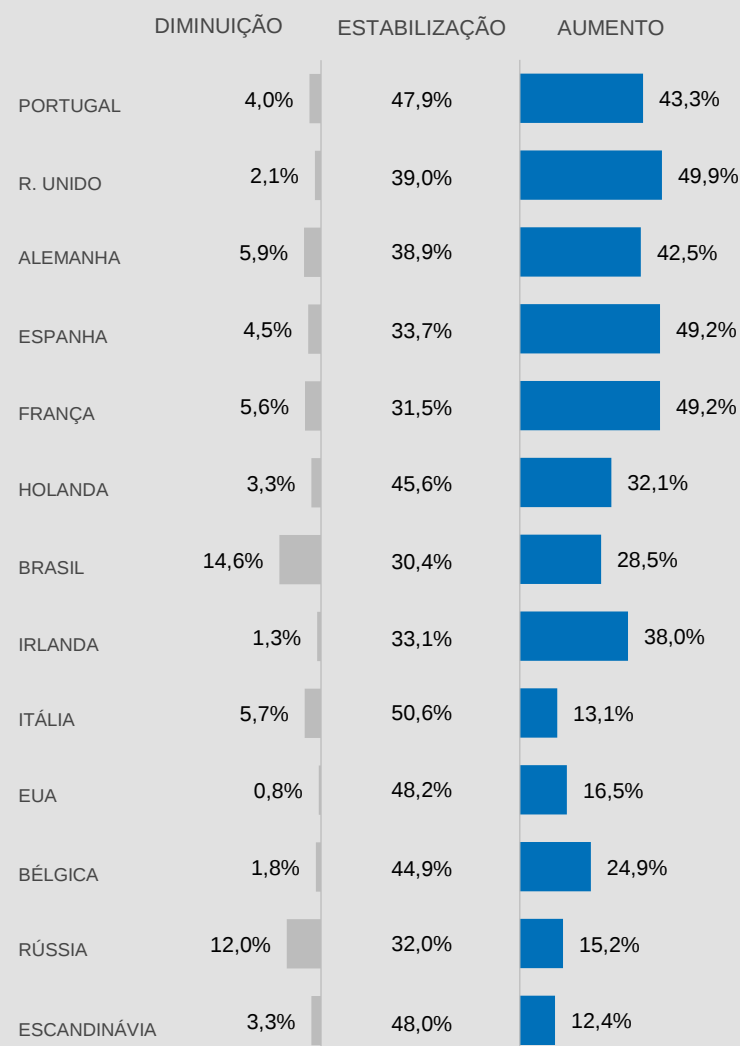
Portugal

De uma forma global, o Reino Unido, a Espanha, a França, a Alemanha e a Irlanda são, dos mercados referidos, os que concentram mais opiniões no sentido de, no próximo verão, poderem vir a proporcionar aumento na procura nos principais destinos turísticos.

Portugal, Holanda e Brasil são pontuados maioritariamente no sentido da estabilidade, mas com um possível aumento a reunir também fortes probabilidades de acontecer em algumas regiões: o mercado nacional no Norte, Centro, Algarve e Açores, o mercado holandês no Norte e nos Açores e o mercado brasileiro a poder aumentar em Lisboa.

Os restantes mercados deverão apresentar perspetivas de estabilidade, embora a dificuldade em prever seja ainda uma opção muito expressiva. A eventualidade de decréscimo recai com maior incidência nos mercados brasileiro e russo.

Hotéis de 5* mostram-se otimistas na performance que os mercados inglês, alemão, espanhol e francês irão adotar e assinalam de forma expressiva aumento na procura destes mercados, sendo a hipótese de estabilidade a mais provável para os restantes.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

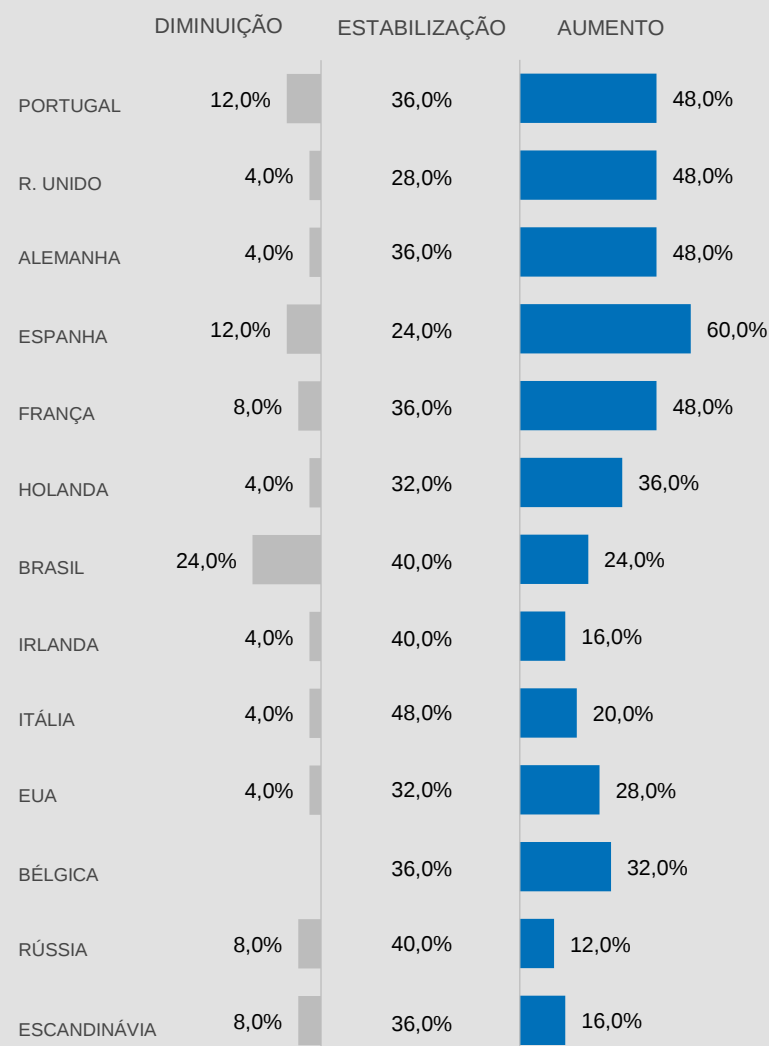
Norte

As opiniões formuladas pelas unidades hoteleiras da região Norte recaem maioritariamente na perspetiva de que o verão de 2015 deverá ser melhor que o do ano passado, em termos de procura.

A evolução favorável da região deverá ter subjacente não só o crescimento estimado do mercado nacional (responsável por 48% das dormidas registadas em 2014), como também de Espanha, de França, da Alemanha, do Reino Unido e da Holanda, mercados que, no seu conjunto, representam 56% da procura externa da região.

As pousadas e os hotéis de 3* apostam claramente num reforço de clientes nacionais neste verão, enquanto que os hotéis mais qualificados pontuaram no sentido ascendente, a tendência da procura dos mercados estrangeiros atrás referidos.

Os restantes mercados deverão revelar-se estáveis na procura à região, mas com a opção de eventual crescimento a atingir níveis significativos para alguns, nomeadamente os EUA e a Bélgica, segundos as opiniões referidas pelos hotéis de 5 e 4*.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

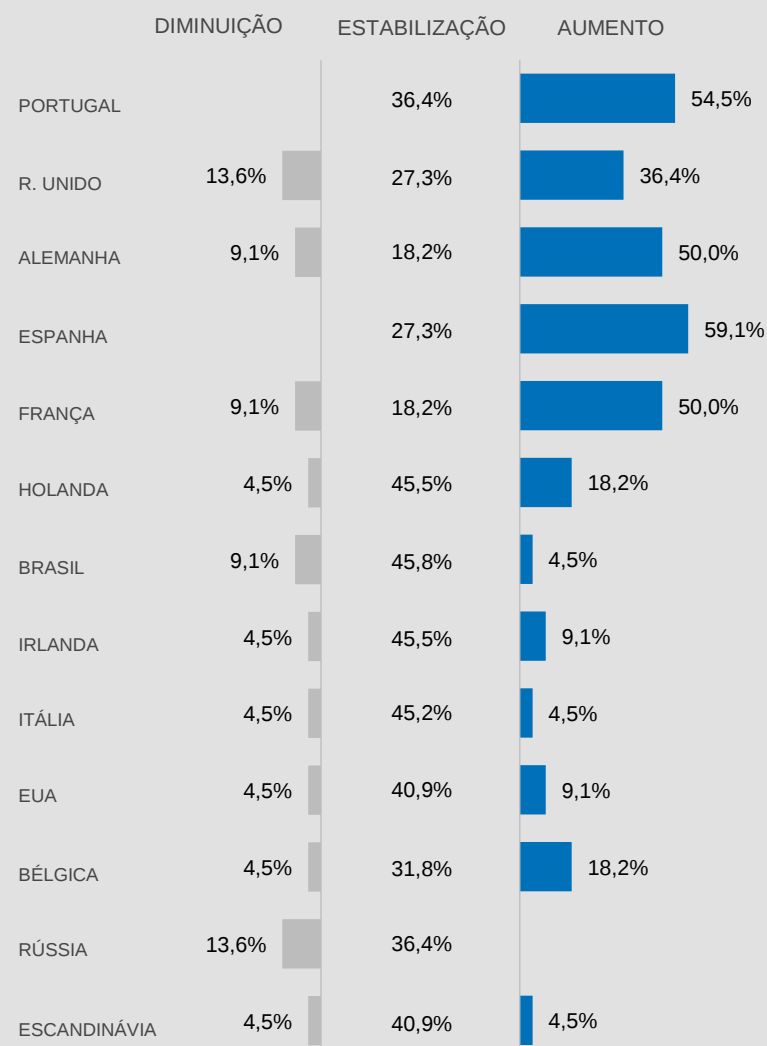
Centro

A região Centro reúne o maior número de respostas das unidades hoteleiras no sentido de que o próximo verão gerará resultados superiores face ao período homólogo anterior.

Portugal, mercado responsável por 59% das dormidas que se registaram na região em 2014, é perspetivado maioritariamente na opção de crescimento, sendo esta tendência importante na evolução global referida. Os aldeamentos turísticos de 5*, os hotéis nas suas várias categorias e as pousadas preveem aumento de clientes nacionais, neste verão que se aproxima.

Espanha, França, Alemanha e Reino Unido, mercados que representam 53% das dormidas de estrangeiros nesta região, são pontuados também maioritariamente no sentido ascendente, decorrente das opiniões formuladas pelos responsáveis das pousadas e dos hotéis de categoria superior.

Os restantes mercados concentram, por parte da globalidade das unidades hoteleiras, hipóteses claras de manutenção de resultados.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia: Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

Lisboa

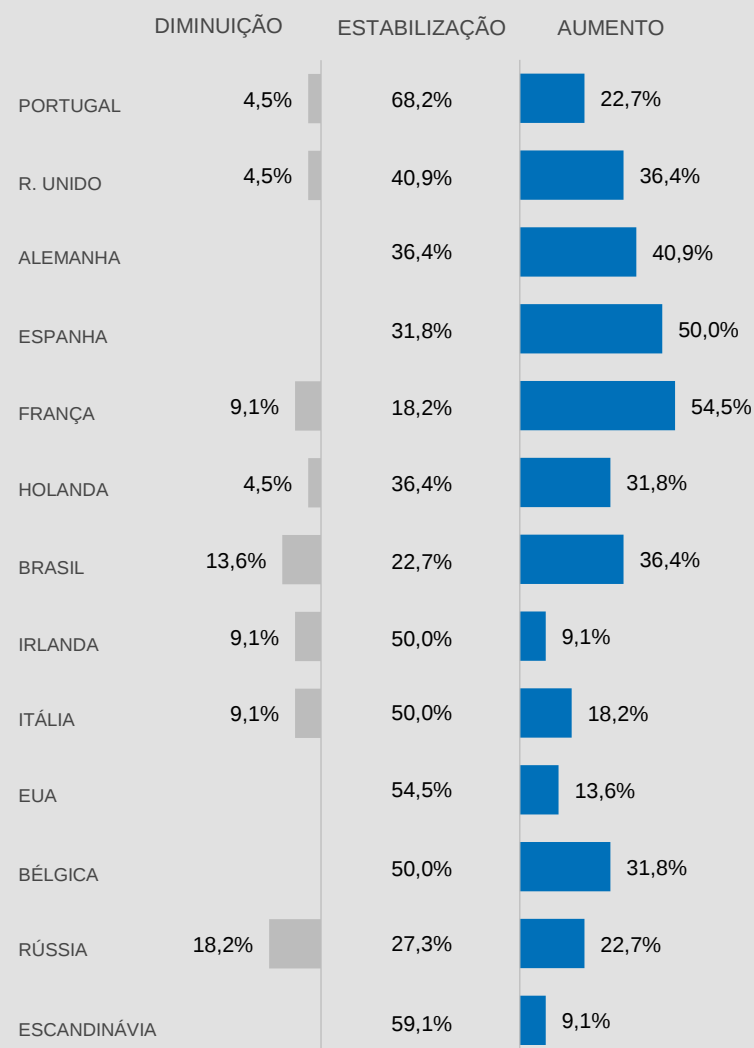
Os responsáveis hoteleiros da região de Lisboa apostam no crescimento da procura para este verão, face ao verão do ano passado, com base na boa performance que esperam por parte dos seus seis principais mercados emissores de dormidas.

Espanha, França, Brasil e Alemanha, quatro dos maiores mercados estrangeiros emissores de dormidas, são referidos, de forma destacada, com possibilidades de aumentar a procura na região, segundo a opinião dos hotéis de categoria superior. Estes mercados geraram 43% das dormidas de estrangeiros na região de Lisboa, em 2014.

O Reino Unido, 5.º mercado para Lisboa e a Holanda (8.º) são referidos pelos hotéis de 5 e 4*, respetivamente, como mercados dos quais esperam crescimento.

Portugal deverá apresentar resultados semelhantes neste verão, face ao verão de 2014, embora as pousadas acreditem numa eventual subida.

Os restantes mercados deverão proporcionar manutenção da procura.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia: Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia

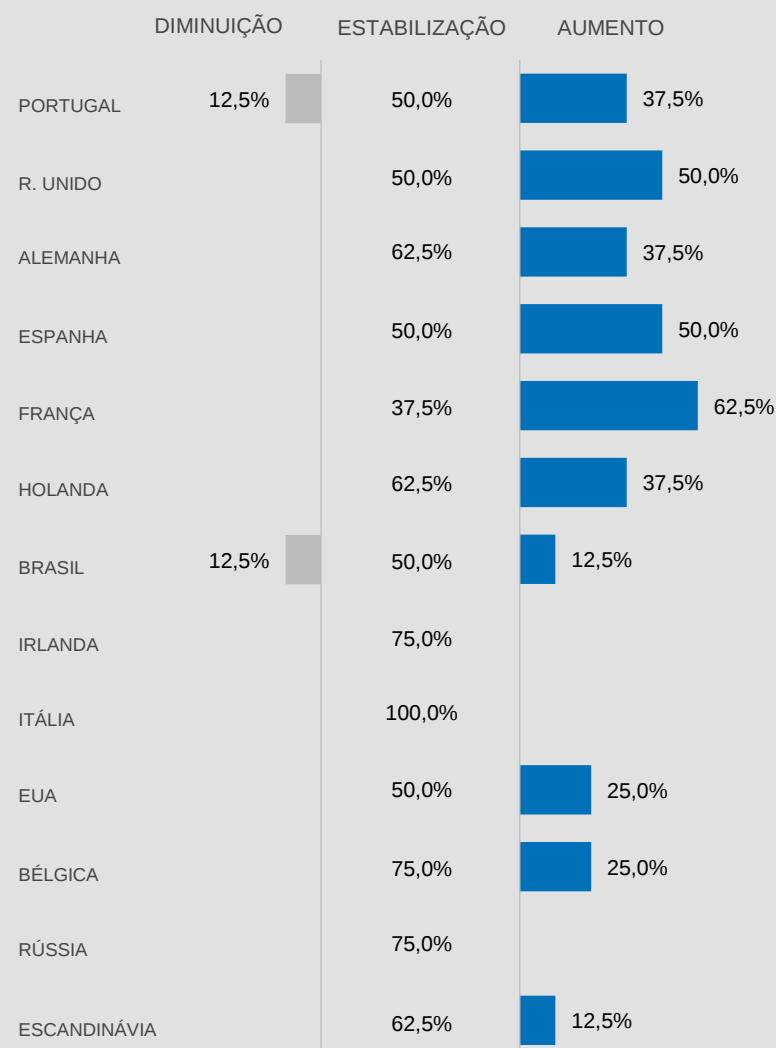
Fonte: Turismo de Portugal

Alentejo

As unidades hoteleiras do Alentejo distribuem totalmente as suas opiniões e de forma equitativa, entre estabilidade ou possível subida nos níveis de procura à região.

As boas perspetivas manifestadas pelos hotéis de categoria superior e pelas pousadas face às performances de Espanha, França e Reino Unido, mercados que, no seu conjunto, representam quase metade das dormidas de estrangeiros na região, explicam a previsão favorável, em termos globais.

Estabilidade é a opção escolhida de forma consistente para os restantes mercados.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia: Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

Algarve

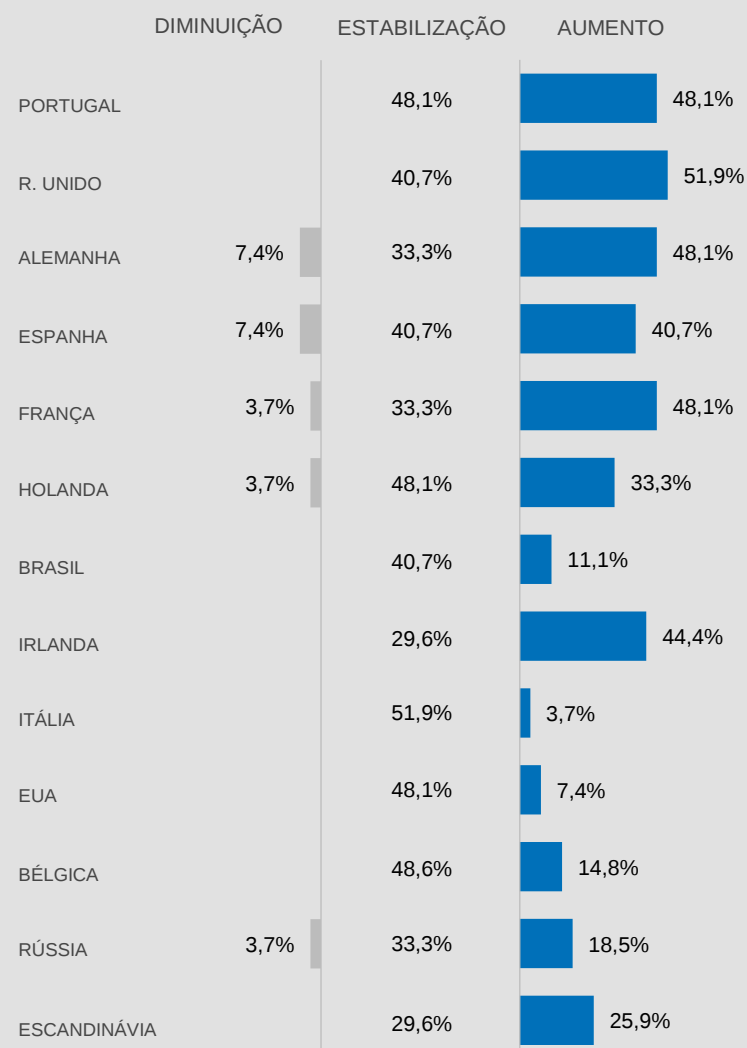
As opiniões fornecidas pelas unidades hoteleiras da região do Algarve convergem maioritariamente na hipótese de que o verão que se aproxima será melhor que o do ano passado.

O otimismo com que os empresários encaram a evolução do Reino Unido, da Alemanha, de França e da Irlanda, mercados que, em conjunto, representam 68% da procura externa na região, justifica o crescimento global previsto. As opiniões que sustentam esta tendência provêm das unidades hoteleiras de 5 e 4*.

Holanda e Espanha, respetivamente, 3.º e 5.º maiores mercados emissores de dormidas no Algarve, dividem as opiniões dos hoteleiros. O mercado holandês poderá subir nos hotéis de 5 e 4* e o mercado espanhol nos aldeamentos e apartamentos turísticos de 5* e nos hotéis de 4 e 3*. As restantes categorias de estabelecimentos optaram pela manutenção da procura de ambos.

Dúvida entre estabilidade ou mesmo de um eventual crescimento é também o que caracteriza a evolução do mercado nacional, que representa 1/4 das dormidas da região. Enquanto que os apartamentos turísticos de 5* e os hotéis de 5 e 3* acreditam num aumento de clientes nacionais neste verão, os hotéis de 4* esperam resultados semelhantes.

Os restantes mercados registam possibilidades de manterem a performance, embora a impossibilidade de fazer previsões seja ainda a opção mais pontuada para alguns.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

Açores

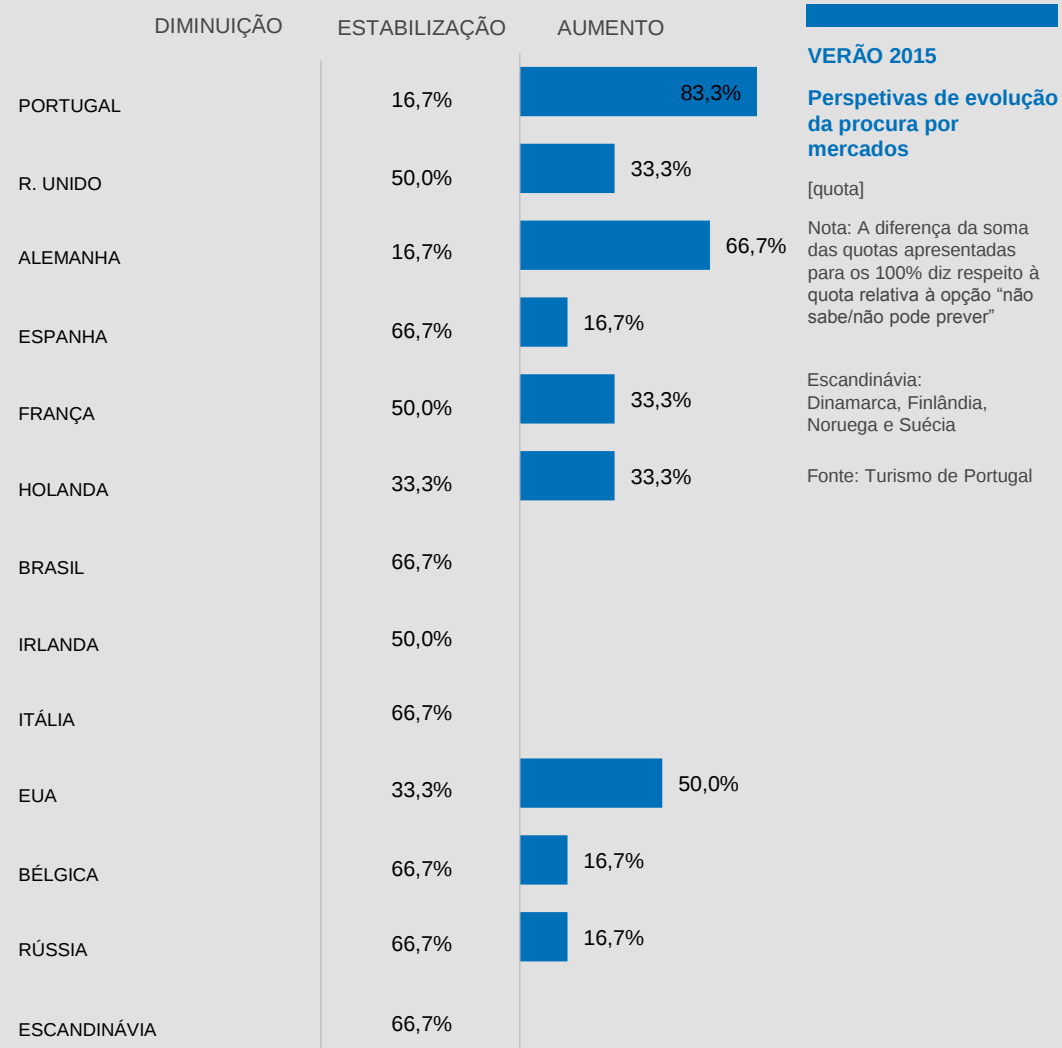
As opiniões expressas pelos hoteleiros dos Açores dividem-se na sua totalidade entre estabilidade ou mesmo de subida da procura.

Na Alemanha (1.º no ranking dos mercados estrangeiros na região, em termos de dormidas) e nos EUA (4.º) recaem a maioria das convicções de que o aumento da procura será o cenário mais provável.

Holanda, 3.º maior mercado emissor de dormidas para os Açores, divide opiniões. Enquanto que as unidades hoteleiras mais qualificadas acreditam na subida da procura deste mercado, as restantes escolheram a sua manutenção.

Portugal é referido com clara tendência de proporcionar melhores resultados neste verão, na opinião das unidades de 4 e 3*. O mercado nacional foi responsável por 37% das dormidas, em 2014.

Os restantes mercados deverão, de forma clara, apresentar resultados semelhantes.



Madeira

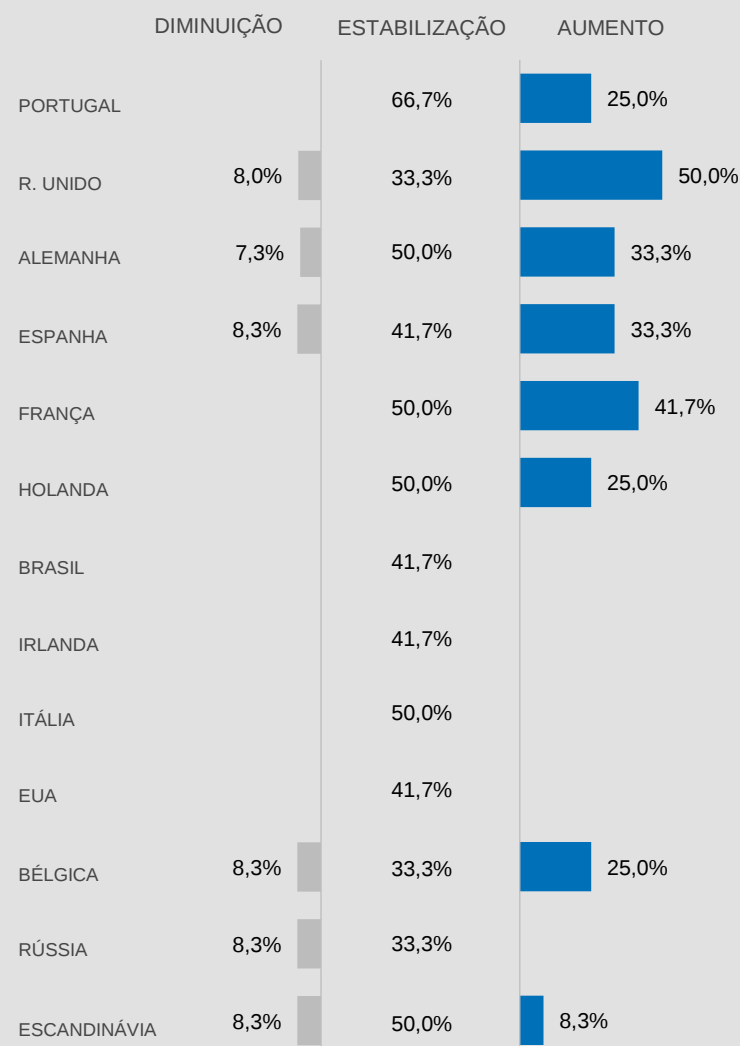
Os responsáveis das unidades hoteleiras da Madeira fazem convergir na opção de estabilidade na procura para o verão que se aproxima metade das suas escolhas, embora a hipótese de melhoria concentre quase as restantes opiniões.

O Reino Unido, segundo as unidades de categoria superior, surge com boas perspetivas de aumentar a procura à região, neste verão. O mercado britânico é o 2.º maior emissor de dormidas, ou seja, é responsável por 1/4 das dormidas de estrangeiros.

Alemanha, França, Espanha, Holanda e Bélgica geraram 49% das dormidas de estrangeiros na região e deverão oferecer estabilidade na procura. Contudo, alguns hotéis de 5* acreditam num eventual crescimento e as pousadas juntam-se nesta perspetiva positiva em relação aos mercados francês e espanhol.

Portugal deverá manter os níveis de procura. Hotéis de 5* repartem equitativamente as suas opiniões entre estabilidade na procura e eventual crescimento e a maioria dos hotéis de 4* esperam mesmo receber mais clientes nacionais.

Os restantes mercados surgem com elevada taxa na opção de não poder fazer previsões, embora a segunda maior escolha seja a manutenção de resultados.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

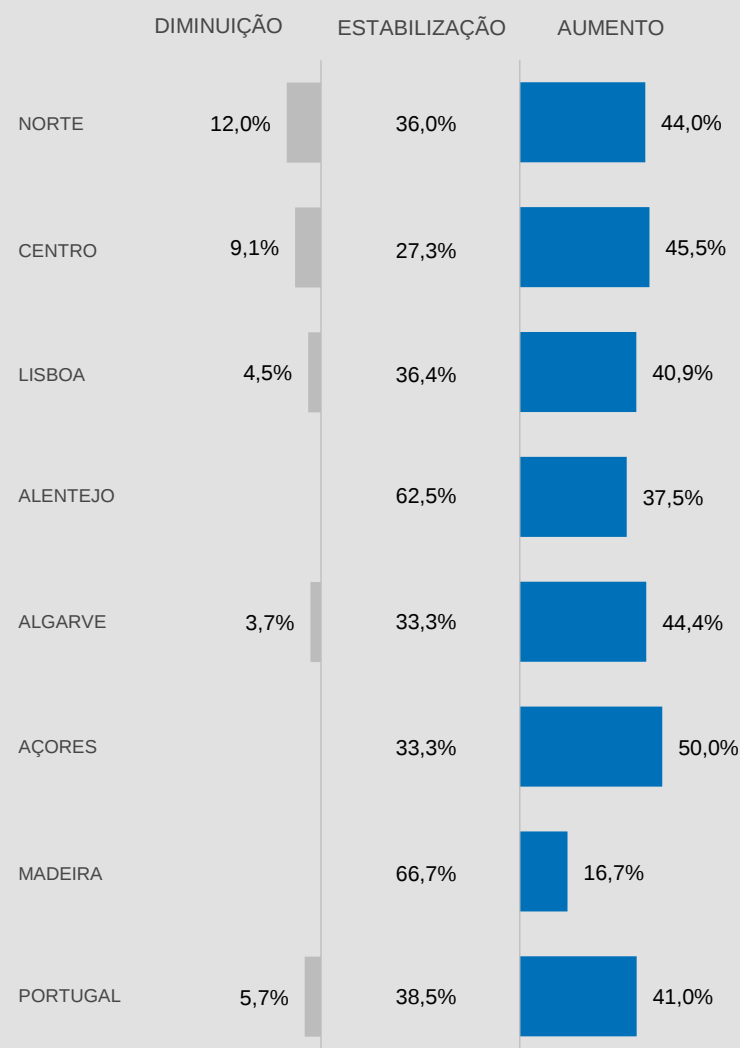
Fonte: Turismo de Portugal

Perspetivas de evolução da procura inverno 2015

Portugal

Em relação ao inverno de 2015/16 a opinião dos responsáveis das unidades hoteleiras converge no sentido de que a evolução da procura deverá ser de crescimento para todas as regiões do País, excetuando-se a Madeira e o Alentejo.

A Madeira e o Alentejo expressam de forma clara que o próximo inverno deverá ser de estabilidade em termos de procura, embora a possibilidade de crescimento seja, para ambas, a segunda mais pontuada. Destaca-se o facto da hipótese de diminuição não ter sido referenciada.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por NUTS II

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Fonte: Turismo de Portugal

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Barómetro de Conjuntura verão 2015

Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos e Apartamentos Turísticos

Direção de Planeamento Estratégico/ Departamento de Estudos

Metodologia:

Inquérito realizado sobre uma plataforma on-line, de acesso direto aos estabelecimentos, no período compreendido entre março e abril de 2015, a um painel de 170 estabelecimentos.

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva

(metodologia, elaboração e lançamento do inquérito, recolha e tratamento de dados, texto, webdesign e tratamento de imagem)

Edição:

Maio de 2015

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt